

# RAS esboça planos contra violência xenófoba e do género

*Notícias Internacionais; 11.09.2019; Pág. 36; Ed. 30.774*

O GOVERNO sul-africano anunciou ontem estar a esboçar planos para lidar com a violência baseada no género (GBV) e contra os ataques xenófobos que há mais de uma semana abalam o país.

OS ministros sul-africanos da Justiça, Prevenção ao Crime e Segurança revelaram, numa conferência de imprensa, que apesar dos esforços para conter os ataques xenófobos o governo, nem a agência nacional de estatística, possui um número exacto de quantos estrangeiros se encontram no país.

A frente da equipa está a ministra da Defesa e Veteranos Militares, Nosiviwe Mapisa-Nqakula, que disse que o governo fortalecerá a Polícia para garantir detenções rápidas de agressores de mulheres e os que cometem ataques a estrangeiros.

“As agências de inteligência estão a trabalhar dia e noite para detectar e im-



Estrangeiros assistem impotentes depois que suas barracas foram incendiadas por supostos saqueadores em Marabastad, na área de Pretória, África do Sul, em 2 de Setembro de 2019

pedir a ocorrência desses incidentes violentos e agora sabemos que muitos deles

foram cortados pela raiz por causa dos sistemas de aviso prévio”, disse Mapisa-

-Nqakula. “Damos muita ênfase às investigações e operações

baseadas na inteligência e, portanto, estamos a tentar evitar uma situação de

prender pessoas erradas e deixar de fora os autores da violência”, afirmou.

## DEPORTAÇÃO DE INDOCUMENTADOS

Cerca de 700 suspeitos foram presos desde 1 de Setembro devido à violência contra estrangeiros em Joanesburgo, Tshwane e Ekurhuleni, que fez pelo menos 12 mortos - um moçambicano, 10 sul-africanos e um de nacionalidade ainda desconhecida.

Entretanto, segundo a ministra da Defesa, o governo continuará a deportar os estrangeiros que não têm documentação adequada.

Por outro lado, os Assuntos Internos preparam-se para implementar a fase piloto da autoridade de gestão de fronteiras logo após a finalização do projecto de lei em debate no Parlamento.

“Isso melhorará a segurança da nossa fronteira (...)”. - SOWETANLIVE)